



Içara, 29 de outubro de 2024.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2025 – 2028

Em uma era marcada pela rápida evolução tecnológica, a Prefeitura reconhece a necessidade premente de alinhar suas práticas administrativas e serviços públicos às demandas e oportunidades proporcionadas pela era digital. Este plano diretor de Tecnologia da Informação (TI) visa promover uma transformação abrangente e sustentável, impulsionando a modernização e a eficiência em todos os aspectos da gestão municipal.

Nesse contexto, a transição para energias renováveis surge como uma prioridade fundamental. A implantação de um plano de ação dedicado a essa transição nos prédios públicos e espaços urbanos não apenas reduzirá nossa pegada de carbono, mas também exemplificará o compromisso da Prefeitura com a sustentabilidade ambiental.

Além disso, a modernização dos serviços públicos é essencial. A implementação de um sistema de agendamento online busca não apenas reduzir o tempo médio de espera no atendimento presencial, mas também otimizar os recursos e proporcionar maior comodidade aos cidadãos.

A digitalização dos processos administrativos internos é outro pilar deste plano, visando aumentar a eficiência operacional e reduzir o uso de papel. Isso não apenas agilizará as operações internas, mas também contribuirá para a preservação do meio ambiente.

Reconhecendo a importância da capacitação contínua, o plano diretor inclui iniciativas para oferecer treinamento em tecnologia aos funcionários públicos, promovendo a inovação e o aprimoramento das habilidades necessárias para lidar com os desafios do mundo digital.

A colaboração é essencial para impulsionar a inovação. A criação de um centro de inovação e tecnologia proporcionará um ambiente propício para a colaboração entre empresas, universidades e o setor público, estimulando o desenvolvimento de soluções criativas e a criação de oportunidades econômicas.

Além disso, o plano diretor visa preparar a comunidade para o futuro digital. Através de programas de formação profissional em áreas emergentes da tecnologia e iniciativas de inclusão digital, buscamos capacitar cidadãos de todas as idades e promover uma sociedade mais inclusiva e preparada para os desafios tecnológicos.

Por fim, a pesquisa contínua sobre o impacto das tecnologias digitais na educação reflete nosso compromisso com o aprimoramento das práticas pedagógicas e o sucesso acadêmico dos nossos alunos.

Em suma, este plano diretor de TI visa transformar a Prefeitura em uma organização ágil, inovadora e centrada no cidadão, preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mundo digital em constante evolução.

Metas:

1. Transição para Energias Renováveis: Avançar rumo à sustentabilidade urbana ao implementar sistemas de mobilidade limpa e modernizar a infraestrutura urbana para promover práticas de deslocamento ecoamigáveis e um ambiente urbano mais verde.

O objetivo deste diagnóstico é fornecer uma base sólida de informações para o desenvolvimento do plano de ação para transição para energias renováveis, incluindo análise de viabilidade, identificação de oportunidades e desafios, e definição de metas e estratégias.

1.1 Diagnóstico Ambiental Interno:

Levantamento da infraestrutura energética atual em prédios públicos: Avaliação das fontes de energia utilizadas, eficiência energética dos equipamentos e sistemas existentes.

Análise do consumo de energia: Identificação dos padrões de consumo de energia em diferentes prédios e espaços urbanos, incluindo sazonalidade e variações diárias.

Avaliação das políticas e regulamentações internas: Revisão das políticas existentes relacionadas à energia e sustentabilidade, incluindo metas de redução de emissões e diretrizes para adoção de energias renováveis.

1.2 Diagnóstico Ambiental Externo:

Estudo das tendências e avanços em energias renováveis: Análise das tecnologias emergentes, incentivos governamentais e tendências de mercado relacionadas à energia solar, eólica, biomassa, entre outras.

Avaliação das regulamentações ambientais e energéticas: Levantamento das políticas governamentais, leis e regulamentações locais, regionais e nacionais que incentivam ou regulam a adoção de energias renováveis.

Identificação de possíveis parcerias e financiamentos: Pesquisa de oportunidades de parcerias com instituições governamentais, ONGs, empresas privadas e agências de financiamento para implementação do plano de ação.

1.3 Avaliação e Planejamento Inicial

Realizar uma avaliação abrangente dos prédios públicos e espaços urbanos para identificar as oportunidades de implementação de energias renováveis, como instalação de painéis solares, turbinas eólicas urbanas, sistemas de aquecimento solar, entre outros.

Elaborar um plano detalhado de transição, definindo metas de redução de emissões de carbono, economia de energia e prazos para implementação.

1.4 Recursos Orçamentários

Designar uma parte específica do orçamento municipal para financiar o projeto de transição para energias renováveis.

Estabelecer parcerias com órgãos governamentais e instituições financeiras para acessar

fundos e subsídios disponíveis para projetos sustentáveis.

1.5 Recursos Humanos

Constituir uma equipe multidisciplinar dedicada à transição para energias renováveis, composta por engenheiros, arquitetos, especialistas em energia, gestores ambientais, entre outros profissionais.

Promover treinamentos e capacitações para os funcionários públicos envolvidos no projeto, visando aumentar o conhecimento sobre energias renováveis e suas aplicações práticas.

1.6 Recursos Materiais

Adquirir os materiais necessários para a instalação de sistemas de energias renováveis, como painéis solares, turbinas eólicas, equipamentos de monitoramento de energia, entre outros.

Estabelecer parcerias com fornecedores locais e empresas de energia renovável para garantir o acesso a equipamentos de qualidade a preços competitivos.

1.8 Implementação e Monitoramento

Iniciar a implementação do plano de transição, dando prioridade aos prédios públicos com maior potencial de economia e redução de emissões.

Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o desempenho dos sistemas de energias renováveis instalados e realizar ajustes conforme necessário.

1.9 Educação e Engajamento da Comunidade

Promover campanhas de conscientização sobre os benefícios das energias renováveis e a importância da transição para um modelo energético mais sustentável.

Envolver ativamente a comunidade local no processo de transição, incentivando a participação em programas de eficiência energética e iniciativas de geração de energia renovável descentralizada.

1.10 Avaliação e Aprimoramento Contínuo

Realizar avaliações periódicas do progresso do plano de transição e identificar áreas de melhoria.

2. Implementação de um sistema de agendamento online com o objetivo de reduzir o tempo médio de espera no atendimento presencial em órgãos públicos.

Implementar um sistema de agendamento online em todos os órgãos públicos, visando reduzir o tempo médio de espera no atendimento presencial em, pelo menos, 50% dentro do próximo ano fiscal. Isso será alcançado através dos seguintes passos:

Avaliação e seleção de uma solução de agendamento online adequada, levando em consideração requisitos específicos de cada órgão e considerações orçamentárias.

Treinamento dos funcionários para operar e administrar o novo sistema de agendamento, garantindo uma transição suave e eficiente.

Educação e conscientização pública sobre a disponibilidade e os benefícios do novo sistema de agendamento online, incentivando a adoção por parte dos cidadãos.

Monitoramento contínuo do desempenho do sistema e coleta de feedback dos usuários para identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia a longo prazo.

2.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Recursos Humanos: O quadro de funcionários, embora competente, muitas vezes é sobrecarregado devido ao volume de demanda gerado pelas filas de atendimento presencial.

Infraestrutura Tecnológica: Embora alguns órgãos já possuam algum nível de infraestrutura tecnológica, muitas vezes não é suficiente para atender às demandas de um sistema de agendamento online eficiente.

2.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Expectativas do Público: Os cidadãos esperam cada vez mais conveniência e eficiência nos serviços públicos, incluindo opções de atendimento online para evitar longos períodos de espera.

Tecnologias Disponíveis: Existem várias soluções de agendamento online disponíveis no mercado, algumas das quais já foram implementadas com sucesso em outros setores.

Legislação e Regulamentação: As leis e regulamentos relacionados à proteção de dados e segurança da informação devem ser considerados ao implementar um sistema de agendamento online.

2.3 Avaliação e Planejamento Inicial

Realizar uma análise detalhada dos processos de atendimento presencial nos órgãos públicos da prefeitura para identificar os pontos de congestão e os serviços mais demandados.

Definir os objetivos específicos do sistema de agendamento online, como a redução do tempo médio de espera, o aumento da eficiência operacional e a melhoria da experiência do usuário.

2.4 Recursos Orçamentários

Destinar uma parte do orçamento municipal para o desenvolvimento, implementação e manutenção do sistema de agendamento online.

Considerar investimentos em tecnologia da informação, desenvolvimento de software, treinamento de pessoal e campanhas de divulgação para promover o novo sistema.

2.5 Recursos Humanos

Formar uma equipe dedicada à implementação do sistema de agendamento online, composta por profissionais de TI, atendimento ao cliente e gestão de projetos.

Designar pessoal para treinar os funcionários dos órgãos públicos no uso do novo sistema e para fornecer suporte técnico aos usuários.

2.6 Recursos Materiais

Adquirir os recursos materiais necessários para a implementação do sistema, como equipamentos de informática, servidores, licenças de software e materiais de divulgação.

Garantir que os órgãos públicos tenham a infraestrutura adequada para integrar o sistema de agendamento online aos seus processos de atendimento.

2.7 Implementação e Testes

Desenvolver e implementar o sistema de agendamento online, garantindo sua integração com os sistemas existentes da prefeitura e sua compatibilidade com diferentes dispositivos e navegadores.

Realizar testes rigorosos para identificar e corrigir eventuais falhas e garantir a segurança e a confiabilidade do sistema antes do lançamento oficial.

2.8 Educação e Divulgação

Promover campanhas de conscientização e treinamento para informar os cidadãos sobre a disponibilidade do novo sistema de agendamento online e incentivá-los a utilizá-lo.

Disponibilizar materiais de instrução e suporte online, bem como oferecer assistência presencial

3. Digitalizar e simplificar os processos administrativos internos para aumentar a eficiência e reduzir o uso de papel.

Digitalizar e simplificar todos os processos administrativos internos até o final do próximo ano fiscal, com o objetivo de reduzir o uso de papel em pelo menos 80% e aumentar a eficiência operacional em toda a organização. Isso será alcançado através dos seguintes passos:

Avaliação abrangente dos processos administrativos existentes para identificar oportunidades de digitalização e simplificação.

Seleção e implementação de sistemas de gerenciamento de documentos e fluxos de trabalho digitais adequados às necessidades específicas da organização.

Treinamento e capacitação dos funcionários para utilizar efetivamente os novos sistemas e processos digitais, garantindo uma transição suave e minimizando a resistência à mudança.

Monitoramento contínuo do uso de papel e dos indicadores de eficiência para identificar áreas de melhoria e garantir que os benefícios da digitalização sejam plenamente realizados.

3.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Processos Atuais: Os processos administrativos internos frequentemente dependem de documentos físicos e fluxos de trabalho manuais, o que resulta em atrasos, erros e custos desnecessários.

Infraestrutura Tecnológica: Embora existam sistemas de TI em vigor, muitos processos ainda não foram totalmente integrados digitalmente, e a infraestrutura atual pode não ser otimizada para suportar a digitalização completa dos processos.

Cultura Organizacional: A resistência à mudança e a falta de familiaridade com tecnologias digitais podem representar desafios para a adoção de novos sistemas e processos digitais.

3.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Tendências Tecnológicas: As tecnologias digitais estão se tornando cada vez mais acessíveis e sofisticadas, oferecendo oportunidades para simplificar e automatizar os processos administrativos.

Funcionários, fornecedores e outras partes interessadas esperam cada vez mais processos eficientes e simplificados, o que pode ser alcançado por meio da digitalização.

Sustentabilidade Ambiental: Reduzir o uso de papel não apenas aumenta a eficiência, mas também demonstra um compromisso com a sustentabilidade ambiental, o que pode ser uma consideração importante para a imagem pública da organização.

A digitalização e simplificação dos processos administrativos não apenas reduzirão custos e aumentarão a eficiência, mas também permitirão que a organização esteja mais bem preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em um

ambiente de negócios em constante evolução.

3.3 Avaliação e Planejamento Inicial

Realizar uma análise abrangente dos processos administrativos atuais da prefeitura para identificar oportunidades de digitalização e simplificação.

Estabelecer metas claras, como redução do uso de papel, aumento da eficiência operacional e melhoria da transparência e acessibilidade dos processos.

3.4 Recursos Orçamentários

Destinar uma parcela do orçamento municipal para financiar o projeto de digitalização, incluindo investimentos em software, hardware, treinamento de pessoal e consultoria especializada.

Priorizar o uso de recursos para áreas críticas que ofereçam o maior potencial de economia de tempo e recursos.

3.5 Recursos Humanos

Formar uma equipe dedicada à digitalização dos processos administrativos, composta por especialistas em tecnologia da informação, gestores de projetos, analistas de processos e pessoal administrativo.

Realizar treinamentos regulares para capacitar os funcionários na utilização das novas ferramentas e metodologias digitais.

3.6 Recursos Materiais

Adquirir os recursos materiais necessários para a implementação da digitalização, como computadores, scanners, impressoras multifuncionais e software de gestão documental.

Garantir que a infraestrutura de TI da prefeitura seja atualizada e adequada para suportar as novas demandas decorrentes da digitalização dos processos administrativos.

3.7 Educação e Capacitação

Promover programas de capacitação e treinamento para os funcionários da prefeitura, visando familiarizá-los com as novas ferramentas e metodologias digitais.

Disponibilizar materiais de instrução e suporte online para auxiliar os funcionários no uso das novas tecnologias e na resolução de dúvidas e problemas.

3.8 Monitoramento e Avaliação

Estabelecer indicadores de desempenho para avaliar o progresso da digitalização e simplificação dos processos administrativos, como redução do tempo de execução, economia de recursos e satisfação do usuário.

Realizar avaliações periódicas para identificar áreas de melhoria e realizar ajustes conforme necessário, garantindo que os objetivos do projeto sejam alcançados de forma eficaz e eficiente.

4. Oferecer treinamento contínuo em tecnologia para os funcionários públicos, visando melhorar suas habilidades e promover a inovação.

Implementar um programa de treinamento contínuo em tecnologia para todos os funcionários públicos, visando melhorar suas habilidades e promover a inovação em todas as áreas da organização.

4.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Nível de Competência Tecnológica: Embora muitos funcionários públicos possuam habilidades básicas em tecnologia, pode haver uma falta de conhecimento em ferramentas e plataformas mais avançadas que poderiam aumentar a eficiência e a qualidade do trabalho.

Cultura Organizacional: A cultura organizacional pode influenciar a disposição dos funcionários em adotar novas tecnologias e buscar oportunidades de aprendizado contínuo.

Recursos Disponíveis: Os recursos disponíveis para treinamento, como orçamento e tempo dedicado, podem afetar a viabilidade e a eficácia do programa de treinamento em tecnologia.

4.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Tendências Tecnológicas: O rápido avanço da tecnologia exige que os funcionários públicos estejam constantemente atualizados sobre as últimas tendências e ferramentas para desempenhar suas funções de maneira eficaz.

Competitividade: Em um ambiente onde a inovação é essencial para o sucesso, investir no desenvolvimento das habilidades tecnológicas dos funcionários pode aumentar a competitividade da organização e sua capacidade de oferecer serviços de alta qualidade.

Expectativas do Público: Os cidadãos esperam que os funcionários públicos estejam equipados com as habilidades tecnológicas necessárias para fornecer serviços eficientes e acessíveis.

4.3 Recursos Orçamentários:

Elaboração de um orçamento específico para o programa de treinamento em tecnologia.

Destinação de recursos para contratação de instrutores especializados, aquisição de materiais didáticos e tecnológicos, e cobertura de despesas administrativas relacionadas ao programa.

4.4 Recursos Humanos:

Designação de uma equipe responsável pela coordenação e implementação do programa de treinamento.

Seleção de instrutores capacitados para ministrar os cursos, incluindo especialistas em diversas áreas da tecnologia.

Identificação de funcionários públicos interessados em participar do programa, levando em consideração as necessidades de cada departamento e setor da Prefeitura.

4.5 Recursos Materiais:

Aquisição de equipamentos e softwares necessários para a realização dos cursos, como computadores, dispositivos móveis, licenças de software, entre outros.

Preparação de salas de treinamento adequadas, com infraestrutura tecnológica e capacidade para acomodar os participantes confortavelmente.

5. Estabelecer um centro de inovação e tecnologia para fomentar a colaboração entre empresas, universidades e o setor público.

Estabelecer um Centro de Inovação e Tecnologia para promover a colaboração entre empresas, universidades e o setor público, com o objetivo de impulsionar a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico regional.

5.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Necessidade de Inovação: Reconhecemos a importância da inovação para manter a competitividade e impulsionar o crescimento econômico. No entanto, pode haver uma falta de estrutura adequada para facilitar a colaboração e o intercâmbio de ideias entre os diferentes atores.

Recursos Disponíveis: Avaliaremos nossos recursos internos, incluindo espaço físico, pessoal qualificado e financiamento, para determinar nossa capacidade de estabelecer e sustentar um centro de inovação e tecnologia.

Cultura de Colaboração: Promover uma cultura organizacional que valorize a colaboração e a cooperação será essencial para o sucesso do centro de inovação, envolvendo todas as partes interessadas internas.

5.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Expertise Universitária: Universidades e instituições de pesquisa possuem conhecimentos especializados e recursos que podem ser aproveitados para impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico.

Interesse do Setor Privado: Muitas empresas estão buscando parcerias com universidades e o setor público para aproveitar novas oportunidades de negócios e desenvolver soluções inovadoras para desafios comuns.

Apoio Governamental: O estabelecimento de um centro de inovação e tecnologia pode receber apoio e incentivos do governo, que reconhece a importância da inovação para o crescimento econômico e a competitividade regional.

5.3 Recursos Orçamentários:

Elaboração de um orçamento específico para a criação e manutenção do centro de inovação e tecnologia.

Destinação de recursos para aquisição ou aluguel de instalações adequadas, investimentos em infraestrutura tecnológica, contratação de pessoal especializado e despesas operacionais.

5.4 Recursos Humanos:

Constituição de uma equipe multidisciplinar para gerenciar e operar o centro de inovação, incluindo profissionais das áreas de administração, tecnologia, marketing e relacionamento institucional.

Contratação de gestores e coordenadores responsáveis por liderar as atividades do centro, estabelecer parcerias estratégicas e promover a interação entre os diferentes setores envolvidos.

5.5 Recursos Materiais:

Equipamento de tecnologia de ponta para suportar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e prototipagem de novas soluções e produtos.

Instalações físicas modernas e flexíveis, incluindo espaços de coworking, salas de reunião, laboratórios de prototipagem e áreas de convivência para estimular a interação e colaboração entre os participantes.

6. Desenvolver programas de formação profissional em áreas de tecnologia emergentes, como inteligência artificial, internet das coisas e blockchain.

Desenvolver e implementar programas de formação profissional em áreas de tecnologia

emergentes, como inteligência artificial, internet das coisas e blockchain, com o objetivo de capacitar nossos funcionários para enfrentar os desafios do futuro e impulsionar a inovação.

6.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Necessidade de Atualização: Reconhecemos a importância de manter nossos funcionários atualizados com as tecnologias emergentes. No entanto, pode haver uma lacuna de habilidades em áreas como inteligência artificial, internet das coisas e blockchain.

Recursos Internos: Desenvolver e implementar programas de formação profissional em tecnologias emergentes.

Cultura de Aprendizagem: Promover uma cultura organizacional que valorize a aprendizagem contínua e o desenvolvimento profissional será essencial para o sucesso dos programas de formação.

6.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Demanda do Mercado de Trabalho: As tecnologias emergentes, como inteligência artificial, internet das coisas e blockchain, estão impulsionando uma demanda crescente por profissionais qualificados em todo o mundo.

Disponibilidade de Recursos Externos: Universidades, instituições de pesquisa e empresas especializadas podem oferecer recursos e expertise para desenvolver e implementar programas de formação profissional em tecnologias emergentes.

Tendências Globais: O investimento em formação profissional em tecnologias emergentes é uma tendência global, com muitos países e organizações reconhecendo a importância de preparar a força de trabalho para os desafios do futuro.

6.3 Recursos Orçamentários:

Um orçamento específico será alocado para o desenvolvimento e implementação dos programas de formação em tecnologias emergentes.

Os recursos financeiros serão destinados à contratação de instrutores especializados, aquisição de materiais didáticos, desenvolvimento de plataformas de ensino online, e cobertura de despesas administrativas relacionadas aos programas.

6.4 Recursos Humanos:

Uma equipe dedicada será designada para coordenar e implementar os programas de formação.

Profissionais qualificados serão contratados para ministrar os cursos e workshops nas

áreas de inteligência artificial, internet das coisas e blockchain.

Profissionais de recursos humanos serão responsáveis por identificar e selecionar os participantes dos programas de formação, bem como monitorar seu progresso e desempenho ao longo do curso.

6.5 Recursos Materiais:

Equipamentos e materiais tecnológicos serão adquiridos para apoiar as atividades de ensino prático e laboratorial.

Salas de aula e espaços de aprendizagem serão preparados e equipados com infraestrutura adequada para suportar as necessidades dos programas de formação.

6.6 Estratégia de Execução:

Realização de levantamento das necessidades de formação profissional em tecnologias emergentes entre os funcionários da Prefeitura.

Desenvolvimento de programas de formação adaptados às demandas identificadas, incluindo cursos teóricos, práticos e workshops temáticos.

Divulgação ampla dos programas de formação e abertura de inscrições para os funcionários interessados em participar.

Implementação dos cursos de forma escalonada, com acompanhamento e avaliação contínua do desempenho dos participantes.

Monitoramento dos resultados obtidos com os programas de formação, realizando ajustes e atualizações conforme necessário para garantir sua eficácia e relevância.

7. Realizar eventos e conferências sobre tecnologia e inovação para disseminar conhecimento e promover networking entre profissionais da área.

Realizar eventos e conferências sobre tecnologia e inovação para disseminar conhecimento, promover networking e estimular a colaboração entre profissionais da área.

7.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Necessidade de Atualização: Reconhecemos a importância de manter nossa equipe atualizada sobre as últimas tendências e desenvolvimentos em tecnologia e inovação para impulsionar nossa competitividade e eficácia no mercado.

Recursos Internos: Avaliaremos nossos recursos internos, incluindo pessoal qualificado, espaço e financiamento disponível, para determinar nossa capacidade de planejar e executar eventos e conferências de sucesso.

Rede de Contatos Interna: Exploraremos nossa rede de contatos interna para identificar profissionais experientes e especialistas em tecnologia que possam contribuir como

palestrantes e facilitadores nos eventos planejados.

7.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Demanda do Mercado: Há uma demanda crescente por eventos e conferências que abordem temas relevantes em tecnologia e inovação, refletindo o interesse e a necessidade de atualização por parte dos profissionais da área.

Disponibilidade de Recursos Externos: Universidades, empresas de tecnologia, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil podem oferecer recursos e expertise para apoiar a realização de eventos e conferências sobre tecnologia e inovação.

Tendências Globais: A realização de eventos e conferências é uma prática comum em todo o mundo para promover o intercâmbio de conhecimentos, experiências e melhores práticas entre profissionais e especialistas em tecnologia e inovação.

7.3 Alocação de Recursos Orçamentários:

Será reservado um orçamento específico para cobrir os seguintes custos:

Locação de espaços adequados para os eventos;

Honorários para palestrantes e especialistas convidados;

Desenvolvimento e impressão de materiais promocionais;

Alimentação e logística para os participantes.

7.4 Alocação de Recursos Humanos:

Uma equipe multidisciplinar será formada para coordenar e executar as atividades, composta por membros de diferentes departamentos com habilidades complementares. Além disso, contrataremos profissionais externos conforme necessário para garantir a eficiência e qualidade dos eventos.

7.5 Alocação de Recursos Materiais:

Serão adquiridos os seguintes recursos materiais para suportar as operações dos eventos:

Equipamentos audiovisuais para apresentações e workshops;

Mobiliário para espaços de conferência e áreas de networking;

Materiais de escritório e sinalização para orientação dos participantes;

Tecnologia de comunicação para facilitar interações e trocas entre os presentes.

8. Desenvolver conteúdos educacionais digitais interativos e personalizados, adaptados às necessidades e interesses de cada aluno.

Desenvolver conteúdos educacionais digitais interativos e personalizados, adaptados às necessidades e interesses de cada aluno, para melhorar a qualidade e eficácia do ensino e da aprendizagem.

8.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Necessidade de Inovação Educacional: Reconhecemos a importância de adotar abordagens inovadoras para o ensino e a aprendizagem, especialmente em um ambiente digital em constante evolução.

Recursos Internos Disponíveis: Avaliaremos nossos recursos internos, incluindo equipe qualificada, tecnologia e financiamento, para determinar nossa capacidade de desenvolver conteúdos educacionais digitais interativos e personalizados.

Infraestrutura Tecnológica: Garantiremos que nossa infraestrutura tecnológica seja robusta o suficiente para suportar a entrega de conteúdos digitais de alta qualidade e a interação dos alunos.

8.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Demandas do Mercado Educacional: Há uma crescente demanda por soluções educacionais digitais que sejam mais envolventes, adaptáveis e personalizadas, para atender às necessidades individuais dos alunos.

Tendências Tecnológicas: O avanço da tecnologia, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, está tornando possível a criação de conteúdos educacionais digitais mais sofisticados e personalizados.

Expectativas dos Alunos e Educadores: Alunos e educadores estão buscando cada vez mais experiências educacionais mais dinâmicas, interativas e adaptadas às diferentes habilidades e estilos de aprendizagem.

8.3 Recursos Orçamentários:

Será alocado um orçamento específico para cobrir os seguintes custos:

Desenvolvimento de plataformas e ferramentas digitais para criação e entrega de conteúdo personalizado;

Aquisição de licenças de software e tecnologias educacionais;

Investimento em infraestrutura de TI e atualização de equipamentos, se necessário;

Custos relacionados à manutenção e suporte técnico das plataformas.

8.4 Recursos Humanos:

Será formada uma equipe multidisciplinar para liderar e executar este projeto, composta por profissionais das áreas de educação, tecnologia da informação, design instrucional e desenvolvimento de conteúdo digital. Além disso, serão contratados especialistas externos conforme necessário para garantir a qualidade e eficiência do processo.

8.5 Recursos Materiais:

Os seguintes recursos materiais serão adquiridos para suportar o desenvolvimento e implementação dos conteúdos educacionais digitais:

Materiais de escritório e suprimentos para suporte administrativo do projeto;
Serviços de hospedagem e armazenamento em nuvem para garantir a disponibilidade e segurança dos dados.

9. Capacitar professores para o uso efetivo de tecnologia em sala de aula, oferecendo cursos e workshops de formação continuada.

Capacitar professores para o uso efetivo de tecnologia em sala de aula, oferecendo cursos e workshops de formação continuada que os ajudem a integrar ferramentas digitais de maneira significativa e impactante.

9.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Necessidade de Atualização Pedagógica: Reconhecemos a importância de equipar nossos professores com as habilidades e conhecimentos necessários para integrar efetivamente a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem.

Recursos Internos Disponíveis: Avaliaremos nossos recursos internos, incluindo equipe qualificada, espaço físico e financiamento, para determinar nossa capacidade de desenvolver e oferecer cursos e workshops de formação continuada.

Cultura de Aprendizagem: Promover uma cultura organizacional que valorize a aprendizagem contínua e o desenvolvimento profissional será essencial para o sucesso da iniciativa de capacitação de professores.

9.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Tendências Educacionais: A integração da tecnologia na educação é uma tendência global, com muitas escolas e instituições de ensino reconhecendo a importância de preparar os alunos para o mundo digital.

Oferta de Recursos Externos: Universidades, instituições de pesquisa e empresas especializadas podem oferecer recursos e expertise para apoiar a capacitação de professores no uso efetivo da tecnologia em sala de aula.

Demandas dos Professores: Muitos professores expressam interesse em receber formação e suporte para utilizar a tecnologia de forma mais eficaz em suas práticas pedagógicas, refletindo a necessidade de programas de formação continuada.

9.3 Recursos Orçamentários:

Será destinado um orçamento específico para cobrir os seguintes custos:
Desenvolvimento e implementação de cursos e workshops de formação em tecnologia educacional;
Remuneração de instrutores e palestrantes especializados;
Material didático e recursos de aprendizagem;
Custos administrativos e logísticos associados à organização dos eventos de capacitação.

9.4 Recursos Humanos:

Formaremos uma equipe dedicada para coordenar e executar este projeto, composta por profissionais da área de educação e tecnologia. Além disso, contaremos com a colaboração de instrutores externos especializados em tecnologia educacional. A participação e envolvimento de todos os professores serão fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

9.5 Recursos Materiais:

Serão adquiridos os seguintes recursos materiais para suportar as atividades de capacitação:

Softwares e aplicativos educacionais para demonstração e prática durante os cursos;

Material de escritório e suprimentos para suporte administrativo;

Certificados e materiais promocionais para reconhecimento e divulgação dos eventos.

10. Criar um programa de inclusão digital para idosos, oferecendo cursos de informática básica e acesso a dispositivos digitais.

Criar um programa de inclusão digital para idosos, oferecendo cursos de informática básica e acesso a dispositivos digitais, com o objetivo de capacitar os participantes para aproveitar os benefícios da tecnologia.

10.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Consciência da Necessidade: Reconhecemos a importância de promover a inclusão digital entre os idosos, permitindo-lhes acessar recursos online, comunicar-se com familiares e amigos e participar ativamente da sociedade digital.

Recursos Disponíveis: Avaliaremos nossos recursos internos, incluindo pessoal qualificado, espaço físico e financiamento, para determinar nossa capacidade de desenvolver e oferecer o programa de inclusão digital.

Colaboração Interna: Buscaremos colaboração entre diferentes departamentos, como o de educação e tecnologia, para garantir uma abordagem integrada e eficaz na implementação do programa.

10.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Demanda na Comunidade: Há uma demanda crescente por programas de inclusão digital para idosos na comunidade, refletindo o reconhecimento da importância do acesso à tecnologia para todas as faixas etárias.

Disponibilidade de Recursos Externos: Universidades, organizações sem fins lucrativos e empresas podem oferecer recursos e parcerias para apoiar o desenvolvimento e

implementação do programa de inclusão digital.

Experiências Bem-Sucedidas: Existem exemplos de programas de inclusão digital para idosos em outras regiões que obtiveram sucesso na capacitação de participantes para o uso efetivo da tecnologia.

10.3 Alocação de Recursos Orçamentários:

Será reservado um orçamento específico para cobrir os seguintes custos:
Desenvolvimento e implementação dos cursos de informática básica;
Contratação de instrutores especializados em ensino para idosos e tecnologia;
Custos administrativos relacionados à organização e execução do programa.

10.4 Alocação de Recursos Humanos:

Formaremos uma equipe dedicada para coordenar e ministrar os cursos, composta por profissionais capacitados em tecnologia e educação para idosos. Além disso, contaremos com o apoio de voluntários e profissionais da saúde para fornecer assistência e suporte aos participantes, conforme necessário.

10.5 Alocação de Recursos Materiais:

Serão adquiridos os seguintes recursos materiais para suportar as atividades do programa:
Material didático adaptado às necessidades e habilidades dos idosos, incluindo manuais e guias de referência;
Material de escritório e suprimentos para suporte administrativo do programa.

11. Realizar pesquisas e estudos sobre o impacto das tecnologias digitais na educação, visando aprimorar as práticas pedagógicas e os resultados de aprendizagem.

O objetivo principal desta iniciativa é compreender de forma mais profunda como as tecnologias digitais estão influenciando o ambiente educacional e como podemos utilizá-las para melhorar as experiências de aprendizagem dos nossos alunos. Isso inclui explorar novas metodologias de ensino, identificar ferramentas tecnológicas relevantes e desenvolver estratégias para integrá-las de forma eficaz ao currículo.

11.1 Diagnóstico do Ambiente Interno:

Avaliação das atuais práticas pedagógicas: Vamos examinar como as tecnologias digitais estão sendo atualmente integradas ao nosso currículo e quais são os desafios enfrentados pelos professores.

Infraestrutura tecnológica: Faremos uma análise da infraestrutura de tecnologia disponível em nossas escolas, incluindo hardware, software e acesso à internet.

Capacitação do corpo docente: Verificaremos o nível de familiaridade e habilidades dos professores no uso de tecnologias digitais para o ensino e identificaremos áreas que

necessitam de desenvolvimento.

11.2 Diagnóstico do Ambiente Externo:

Tendências em Educação Digital: Investigaremos as tendências e melhores práticas em educação digital em outras instituições educacionais, tanto a nível nacional quanto internacional.

Pesquisa acadêmica: Revisaremos estudos e pesquisas recentes sobre o impacto das tecnologias digitais na educação, buscando compreensões relevantes para nossa prática.

11.3 Alocação de Recursos Orçamentários:

Será designado um orçamento específico para cobrir os seguintes custos:

Contratação de pesquisadores e especialistas em educação e tecnologia para conduzir os estudos;

Desenvolvimento e implementação de metodologias de pesquisa e coleta de dados;

Custos associados à análise e interpretação dos resultados obtidos;

Custos administrativos relacionados à organização e execução das pesquisas.

11.4 Alocação de Recursos Humanos:

Formaremos uma equipe multidisciplinar para coordenar e executar este projeto, composta por profissionais das áreas de educação, tecnologia, pesquisa e análise de dados. Além disso, contaremos com a colaboração de professores e alunos das redes de ensino municipal para participar das atividades de pesquisa.

11.5 Alocação de Recursos Materiais:

Serão adquiridos os seguintes recursos materiais para suportar as atividades de pesquisa:

Licenças de softwares e ferramentas de análise de dados;

Material de escritório e suprimentos para suporte administrativo do projeto;

Material de divulgação e comunicação para promover a participação e colaboração dos envolvidos.

Conclusão:

O Plano Diretor proposto visa promover uma transformação significativa, alinhada com os avanços tecnológicos e as demandas contemporâneas. Ao integrar estratégias para a transição para energias renováveis, a otimização dos serviços públicos por meio da digitalização, e o fomento à capacitação tecnológica em diversos setores, busca-se não apenas modernizar as práticas administrativas, mas também impulsionar o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A abordagem multifacetada, que inclui desde ações práticas, como a instalação de energias renováveis em prédios públicos, até iniciativas educacionais e de pesquisa, reflete um

compromisso abrangente com a inovação, a eficiência e a equidade. Este plano não apenas traça um caminho para uma gestão mais eficaz e sustentável, mas também estabelece as bases para uma comunidade mais conectada, resiliente e preparada para os desafios do futuro.

Departamento de TI
Prefeitura Municipal de Içara

Referências:

- BRASIL. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. Brasília, 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14129.htm. Acesso em: 6 set. 2022.
- PAULETTI, F., CATELLI, F. Tecnologias digitais: possibilidades renovadas de representação da química abstrata. *Acta Scientiae*, v.15, n.2, p.383-396, maio/ago. 2013.
- COSTA, C.H.C.; FILHO, F.F.D.; MOITA, F.M.G.S.C. MarvinSketch e Kahoot como Ferramentas no Ensino de Isomeria. *Holos*, [S.l.], IFRN, Rio Grande do Norte, v. 1, p. 31-43, jul. 2017.
- FINI, M.I. Inovações no ensino superior. Metodologias inovadoras de aprendizagem e suas relações com o mundo do trabalho: desafios para a transformação de uma cultura. *Administração: Ensino e Pesquisa*, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 176-183, jan.
- MORAN, J.M. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. In: YAEHASHI, S. et al. (Orgs). *Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento*. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35.